

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF DIOGO PERES PIMENTEL

**METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE
OFICIAIS**

Rio de Janeiro

2022

CAP INF DIOGO PERES PIMENTEL

**METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE
OFICIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola de Aperfeiçoamento
de Oficiais como requisito parcial para a
obtenção do grau especialização em
Ciências Militares.

Orientador: Cap Inf Rafael de Oliveira Ramos

Rio de Janeiro

2022

P644

Pimentel, Diogo Peres.

Metodologias ativas no curso de aperfeiçoamento de oficiais
/ Diogo Peres Pimentel – 2022.

33 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso – Escola de
Aperfeiçoamento de Oficiais, Rio de Janeiro, 2022.

Orientação: Cap. Rafael de Oliveira Ramos

1. Ensino. 2. Metodologias ativas. 3. Educação. I Escola de
Aperfeiçoamento de Oficiais. II Título.

CDD: 355



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA/ CURSO DE INFANTARIA

Ao Capitão de Infantaria **DIOGO PERES PIMENTEL**

O Presidente da Comissão de Avaliação do TCC, cujo título é **METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**, informa à Vossa Senhoria o seguinte resultado da deliberação: **APROVADO** com o conceito **BOM**.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2022.

VINÍCIUS VALVERDE ANDRIES – Maj
Presidente

RAFAEL DE OLIVEIRA RAMOS – Cap
1º Membro

ANDERSON CORTAT ROCHA - Cap
2º Membro

CIENTE: _____
DIOGO PERES PIMENTEL - Cap
Postulante

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me possibilitou estar aqui, realizando um grande sonho. Gratidão eterna aos meus pais e irmãos que sempre me apoiaram em minhas escolhas e que mesmo de longe são minha inspiração para continuar seguindo um bom caminho.

Agradeço, em especial, minha esposa, Eduarda, que diuturnamente me ampara, e fazendo tudo o que está ao seu alcance, sem medir esforços, proporcionando a mim todo o suporte para eu seguir na caminhada enfrentando todos os obstáculos que se apresentam à minha frente. Você sempre será o meu maior e melhor sim, e recordando o que diz na Bíblia em 1 Coríntios, capítulo 13, versículos 1 e 2:

[...] 1 Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

2 E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

Eduarda, ainda que eu tivesse tudo e não tivesse você, eu nada teria. Obrigado por me permitir fazer parte da sua vida, amo você!

RESUMO

Com a evolução da era digital houve impactantes alterações na rotina que abrange todo o espectro das relações humanas, diante desse avanço, a educação, como um dos pilares que conduzem os rumos da humanidade, não permaneceu estagnada. Os ambientes escolares representam a face ostensiva de tais mudanças. O largo emprego de recursos de tecnologias da informação, tais quais: projetores multimídia, notebooks, celulares, tablets e lousas interativas, são claros exemplos de que a tecnologia ingressou no mundo do ensino, de modo irreversível, propiciando sua função precípua: a interação. Se antes o instruído era sujeito passivo no ambiente de ensino, sendo o professor o único responsável pela difusão do conhecimento, hoje, o aluno faz parte da construção do saber, exercendo papel ativo no processo ensino-aprendizagem. A sala de aula atual é baseada no uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA). Perante o exposto, esta pesquisa trata dos benefícios do emprego de técnicas que compõem as Metodologias Ativas utilizadas no processo de ensino aprendizagem do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) do Exército Brasileiro. O objetivo desta pesquisa foi o de apresentar as Metodologias Ativas já praticadas no CAO, evidenciando seus aspectos positivos e explicar sobre um estudo do grau de conhecimento por parte dos ex-discentes da arma de Infantaria do CAO da EsAO dos anos de 2019, 2020 e 2021, verificando se o emprego das Metodologias Ativas nas atividades de ensino está ocorrendo conforme a reformulação do sistema de Ensino do Exército Brasileiro. O método utilizado foi uma pesquisa científica realizada a partir da análise de obras literárias cuja temática principal sejam as Metodologias Ativas, com obtenção de dados por meio de instrumentos como pesquisas, entrevistas e formulários. Assim, buscou-se elucidar, por meio da análise dos resultados, o grau de conhecimento dos ex-discentes, corroborando com as melhorias do processo de Ensino do Exército Brasileiro.

Palavras-chave: Educação, metodologias ativas de aprendizagem, ensino e exército.

ABSTRACT

With the evolution of the digital age, there were impacting changes in the routine that covers the entire spectrum of human relationships, in the face of this advance, education, as one of the pillars that guide the directions of humanity, did not remain stagnant. School environments represent the ostensible face of such changes. The wide use of information technology resources, such as: multimedia projectors, notebooks, cell phones, tablets and interactive whiteboards, are clear examples that technology has entered the world of teaching, in an irreversible way, providing its main function: interaction. If before, the student was a passive subject in the teaching environment, with the teacher being the only responsible for the dissemination of knowledge, today, the student is part of the construction of knowledge, playing an active role in the teaching-learning process. The current classroom is based on the use of Active Learning Methodologies (AAM). In view of the above, this research deals with the benefits of employing techniques that make up the Active Methodologies used in the teaching-learning process of the Officers Improvement Course (CAO) of the Brazilian Army's School for the Improvement of Officers (EsAO). The objective of this research was to present the Active Methodologies already practiced at CAO, highlighting their positive aspects and explain about a study of the degree of knowledge on the part of former students of the CAO Infantry weapon of EsAO in the years 2019, 2020 and 2021, verifying whether the use of Active Methodologies in teaching activities is taking place according to the reformulation of the Brazilian Army Teaching system. The method used was a scientific research carried out from the analysis of literary works whose main theme is Active Methodologies, with data collection through instruments such as surveys, interviews and forms. Thus, we sought to elucidate, through the analysis of the results, the degree of knowledge of former students, corroborating the improvements in the teaching process of the Brazilian Army.

Keywords: Education, active learning methodologies, teaching and army.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser.....	9
FIGURA 2 – Gráfico ilustrativo dos quatro pilares da educação.....	10
QUADRO 1 – Diretrizes educacionais emitidas pelo DECEX	12
FIGURA 3 – resultado gráfico da pergunta sobre ano em que o respondente concluiu o CAO EsAO.....	19
FIGURA 4 - resultado gráfico da pergunta sobre função exercida pelo respondente e sua relação com o ensino.....	20
FIGURA 5 - resultado gráfico da pergunta de qual o grau de conhecimento à cerca das Metodologias Ativas do respondente.....	20
FIGURA 6 – resultado gráfico da pergunta sobre a recordação de quais Metodologias Ativas foram empregadas no transcorrer do CAO do respondente.....	21
FIGURA 7 - resultado gráfico da pergunta se o respondente, após conclusão do CAO, estimulou o emprego de metodologias ativas nas atividades de ensino das quais tivesse algum grau de responsabilidade.....	22
FIGURA 8 - resultado gráfico da pergunta de qual seria o motivo caso o respondente tenha respondido “Não estímulo” na pergunta anterior.....	22
FIGURA 9 - resultado gráfico da pergunta se houve no CAO realizado pelo respondente a instrução sobre Metodologias Ativas.....	23

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	PROBLEMA	5
1.2	OBJETIVOS	5
1.2.1	Objetivo Geral	6
1.2.2	Objetivos Específicos	6
1.3	QUESTÕES DE ESTUDO	6
1.4	JUSTIFICATIVA.....	7
2.	REVISÃO DA LITERATURA	9
2.1	A IMPORTÂNCIA DO EMPREGO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	9
2.2	O GRAU DE CONHECIMENTO ACERCA DAS METODOLOGIAS ATIVAS POR PARTE DOS EX-DISCENTES DO CAO.....	10
2.3	A EVOLUÇÃO, NA PRÁTICA, DO SISTEMA DE ENSINO DO EXÉRCITO BRASILEIRO.....	12
3	METODOLOGIA	14
3.1	Objeto formal de estudo	14
3.2	Delineamento da pesquisa	14
3.3	Amostra	15
3.4	Procedimentos metodológicos para revisão da literatura	16
3.5	Instrumentos	16
3.6	Análise dos Dados	17
4.	RESULTADOS	18
5.	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	25
6.	CONCLUSÃO	27
	REFERÊNCIAS	30
	APÊNDICE A – Questionário	32

1. INTRODUÇÃO

A era da informação como consequência da globalização somada à inserção de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem provoca a necessidade de profissionais cujas capacidades e competências os habilitem a solucionar problemas e questões complexas (PEREIRA *et al.*, 2017 *apud* VEIGA; GALVÃO JÚNIOR, 2021).

Nesse escopo, o pensamento acerca do processo de ensino-aprendizagem ganha notoriedade no meio acadêmico, sendo que estudar a didática e as metodologias de ensino passa a ser uma prioridade no sistema educacional. De acordo com Penoni (2019), o ambiente escolar torna-se mais complexo, surgindo, assim, a necessidade de melhorar as capacidades profissionais dos docentes.

Diante dessa realidade, o Exército Brasileiro (EB) esteve atento à essas mudanças e prontamente adequou o seu sistema de ensino, modernizando-se. Tais mudanças são evidentes nas Escolas de formação, bem como nos Centros de Instruções, ou seja, toda formação acadêmico-operacional foi reformulada.

De acordo com Da Silva, Ribeiro e Valente (2017), a transformação de todo aparato que compõe o sistema de ensino do EB, cujos trabalhos iniciaram em 2010, constitui um projeto mais extenso e inovador, o PROFORÇA (Projeto de Força). Esse projeto tem origem a partir da análise de que o sistema educacional do EB não estava alinhado com o cenário internacional, com as especificidades do conflito armado moderno e com as rápidas mudanças da política estratégica do Brasil.

Diante dessa realidade, houve a carência e a urgência de se iniciar um processo de transformação de modo amplo, com o intuito de conduzir o EB ao patamar de força armada correspondente à posição do Brasil no cenário mundial. “Em 2016, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Brasil ocupava a nona posição entre as maiores economias do mundo” (DA SILVA; RIBEIRO; VALENTE, 2017, p. 54).

Nesse contexto, inicia-se o protagonismo das chamadas Metodologias Ativas no processo ensino-aprendizagem que, segundo Veiga e Galvão Júnior (2021), constituem-se como o conjunto das mais diversificadas técnicas para que os alunos se tornem “[...] o centro do processo de aquisição do conhecimento” (VEIGA; GALVÃO JÚNIOR, 2021, p. 53). Nesse escopo, o docente, por sua vez, deixa de ser o ator principal e passa a ser, junto ao discente, um construtor do conhecimento.

Anastasiou e Alves (2007) elenca algumas estratégias aula expositiva dialogada, estudo de texto, portfólio, tempestade cerebral, mapa conceitual, estudo dirigido, lista de discussão por meios informatizados, phillips 66, grupo de verbalização e de observação (gv/go), dramatização, seminário, estudo de caso, júri simulado, simpósio, Painel, fórum, oficina (laboratório ou workshop), estudo do meio, ensino com pesquisa

Em vista disso, a fim de corroborar com a melhoria do processo ensino aprendizagem da pós-graduação *latu sensu* do EB, este trabalho teve como objetivo discorrer sobre as Metodologias Ativas utilizadas no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) de Infantaria da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Brasileiro, nos anos de 2019, 2020 e 2021, com enfoque no grau de conhecimento das técnicas, aplicações e benefícios das Metodologias Ativas por parte dos ex-discentes.

1.1 PROBLEMA

Por meio de metodologia científica, este trabalho visou elucidar e chegar a uma resposta do seguinte problema: os Capitães aperfeiçoados dominam o conceito à cerca das Metodologias ativas na aprendizagem e estimulam sua utilização?

1.2 OBJETIVOS

Em uma visão macro, o objetivo que norteou esta pesquisa relaciona-se com o grau de conhecimento e entendimento das técnicas de ensino voltadas para a aplicação das Metodologias Ativas no Curso de pós-graduação *latu sensu* do CAO da EsAO, por parte dos discentes da Arma de Infantaria, dos anos de 2019, 2020 e 2021.

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral desta pesquisa se resumiu em identificar o grau de conhecimento por parte dos Capitães-alunos (à época) da arma de Infantaria do CAO da EsAO, dos anos 2019, 2020 e 2021, acerca da conceituação e dos benefícios da aplicação de Metodologias Ativas no processo ensino-aprendizagem.

1.2.2 Objetivos Específicos

a) evidenciar o grau de conhecimento sobre as Metodologias Ativas por parte dos ex-discentes da arma de Infantaria do CAO EsAO, dos anos de 2019, 2020 e 2021;

b) tabelar esse grau de conhecimento por meio de pesquisas fechadas e abertas;

c) elencar quais Metodologias Ativas são usadas no CAO de Infantaria da EsAO;

d) corroborar com o processo ensino-aprendizagem do CAO da EsAO da arma de Infantaria e, conseqüentemente, com todo sistema de ensino do EB ao gerar uma reflexão sobre o assunto.

1.3 QUESTÕES DE ESTUDO

A fim de nortear o problema de pesquisa, algumas questões foram levantadas visando verificar o real grau de conhecimento acerca das Metodologias Ativas no processo ensino-aprendizagem por parte dos ex-discentes da arma de Infantaria do CAO da EsAO 2019, 2020 e 2021, quais sejam:

1) Qual o grau de conhecimento sobre as Metodologias Ativas por parte dos ex-discentes da arma de Infantaria do CAO EsAO, dos anos de 2019, 2020 e 2021?

2) Quais as constatações da análise gráfica dos resultados à cerca do grau de conhecimento obtidas por meio de pesquisas fechadas e abertas?

3) Quais as Metodologias Ativas de aprendizagem são usadas no CAO de Infantaria da EsAO?

4) Qual a melhor maneira de corroborar com o processo ensino-aprendizagem do CAO da EsAO da arma de Infantaria e, conseqüentemente, com todo sistema de ensino do EB?

Estabelecendo uma pauta de causa e consequência, este trabalho visou analisar as variáveis em torno do objetivo geral que venham a surgir ao longo da pesquisa, a fim de contribuir com a elucidação do problema apontado e de organizar o estudo de modo lógico e evidente.

Ao identificar as possíveis causas para a falta de conhecimento e domínio das técnicas de Metodologias Ativas do ex-discentes do CAO da EsAO, esta pesquisa almejou servir de subsídio para a confecção de uma proposta de um modelo teórico que tem como intuito solucionar o problema em questão.

1.4 JUSTIFICATIVA

O discente deve dominar o conceito de Metodologias Ativas para que seja capaz de aplicar suas técnicas, obtendo, assim, os benefícios de sua utilização para o processo ensino-aprendizagem nas atividades nas quais esteja envolvido.

Diante disso, a pouca utilização dessas técnicas, observadas nas instruções que contemplam os Programas Padrões dos corpos de tropa, evidencia uma lacuna do conhecimento que denota que o que foi proposto pela reformulação do Ensino no Sistema Educacional do Exército não está, na prática, sendo executado. Infere-se que isso aconteça por possível incompreensão dessas técnicas por parte dos Capitães, ex-discentes do CAO de Infantaria da EsAO que, em sua maioria, planejam e fiscalizam as atividades relacionadas ao ensino nas Unidades. Assim, há a necessidade de se pesquisar sobre o assunto, elucidando esse fato e buscando uma solução para o problema.

Nesse contexto, fez-se necessário o estudo mais detalhado sobre o assunto, de modo a dar continuidade às pesquisas anteriores sobre o Emprego das Metodologias Ativas nas instruções, mas com um novo enfoque, ou seja, evidenciando o grau de conhecimento por parte daqueles que já tiveram contato com tais técnicas e benefícios de sua utilização para ensino militar, seja ele acadêmico ou operacional.

Deste modo, a pesquisa possibilitou mapear o nível do problema, contribuindo sobremaneira com o aperfeiçoamento do ensino no CAO de Infantaria da EsAO e, conseqüentemente, com o Sistema de Ensino do EB, indo ao encontro das determinações e reformulações impostas pelo Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX).

2. REVISÃO DA LITERATURA

Para a elaboração dessa pesquisa, alguns pressupostos teóricos foram referenciados a fim de atenderem, de forma coerente e lógica, aos objetivos a que este trabalho se propõe, ou seja, evidenciar a importância da aplicação de técnicas relacionadas às Metodologias Ativas, checar o grau de conhecimento sobre esse assunto por parte dos ex-discentes do CAO de Infantaria da EsAO dos anos de 2019, 2020 e 2021, corroborando com o processo de melhoria do Sistema de Ensino do EB.

2.1 A IMPORTÂNCIA DO EMPREGO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Para Colvara e Santo (2019), os resultados positivos e benéficos das aplicações das Metodologias Ativas já são evidentes, como o ganho de aprendizagem e independência do aluno. Segundo os autores, este novo modo de ensinar faz com que docente e discente estejam juntos e envolvidos no processo de construção do conhecimento, no entanto, a metodologia possibilita ao discente desenvolver e crescer em termos de autonomia.

Os benefícios da aprendizagem por meio da utilização das Metodologias Ativas são evidentes, uma vez que se utilizam de mais de uma forma de obtenção de conhecimento, conforme preconiza De Souza (2020, p. 56).



FIGURA 1 – Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser
Fonte: De Souza (2020)

2.2 O GRAU DE CONHECIMENTO ACERCA DAS METODOLOGIAS ATIVAS POR PARTE DOS EX-DISCENTES DO CAO

Para De Souza (2020), o domínio conceitual e operacional acerca das Metodologias Ativas norteia os processos aplicados pelos docentes e gestores para o aperfeiçoamento e melhoria da aprendizagem, modificando-a qualitativamente com estratégias, abordagens e técnicas na condução da formação de um coletivo de professores interessados no debate do cenário em que tais técnicas podem ser utilizadas de acordo com a realidade educacional regional.

Somando a isso, Delors (1998 *apud* DE SOUZA, 2020, p. 22) defende que:

[...] a prática pedagógica deve centrar-se em desenvolver quatro aspectos fundamentais que são: aprender a aprender, ou seja, o princípio do interesse, a abertura para o conhecimento, que verdadeiramente liberta da ignorância; aprender a fazer ou a demonstrar a coragem de executar, de correr riscos, de errar mesmo na busca de acertar; aprender a conviver, isto é, trazer o desafio da convivência que apresenta o respeito a todos e o exercício de harmonia como caminho do entendimento; e, finalmente, aprender a ser, que talvez seja a mais importante vertente por explicitar o papel do cidadão e a construção de seu projeto de vida.

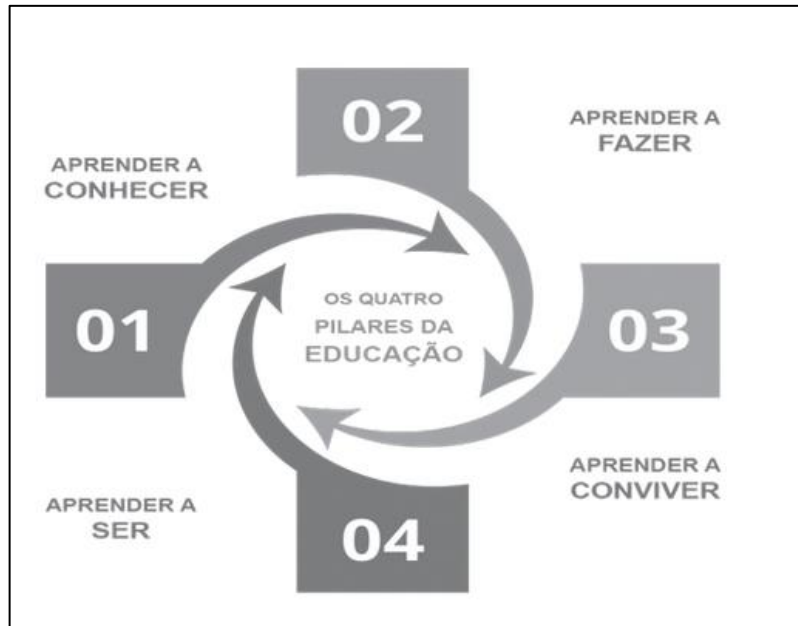


FIGURA 2 – Gráfico ilustrativo dos quatro pilares da educação
 Fonte: De Souza (2020, p. 22)

Pautado nisso, os ex-discentes do CAO de Infantaria da EsAO, dos anos de 2019, 2020 e 2021, que fizeram parte do processo que constitui o ciclo de aplicação das Metodologias Ativas devem, em tese, possuir o conhecimento não só sobre o conteúdo lecionado, como também, ainda que sumariamente, das técnicas e práticas de Metodologias Ativas. Corroborando com isso, Penoni (2019) defende que a metodologia aplicada pelo docente deve sempre buscar alcançar a compreensão do aluno.

Assim, segundo Delors (2003, p. 93):

[...] aprender a fazer não pode, pois, continuar a ter o significado simples de preparar alguém para tarefa material bem determinada, para fazê-lo participar no fabrico de alguma coisa. Como consequência, as aprendizagens devem evoluir e não podem mais ser consideradas como simples transmissão de práticas mais ou menos rotineiras, embora estas continuem a ter um valor formativo que não é de desprezar.

Nesse ínterim, a busca por técnicas e práticas pedagógicas parte, muitas vezes, do próprio aluno, já que em sua formação acadêmica não se fomenta tais habilidades, pois não há, na matriz curricular, matérias disponíveis para a contribuição da formação pedagógica (CAMARGO, 2021).

Diante disso, infere-se que o Capitão, ex-aluno do CAO da EsAO, uma vez que já teve contato com técnicas de Metodologias Ativas, deve ter, em tese, mais facilidade

para buscar práticas pedagógicas que somem com o melhoramento das atividades de ensino do EB.

2.3 A EVOLUÇÃO, NA PRÁTICA, DO SISTEMA DE ENSINO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

O sistema de ensino do EB tem acompanhado a evolução da aplicação de Metodologias Ativas prescritas na Base Nacional Comum Curricular do Ministério da Educação, que prevê o seguinte:

[...] selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO *et al.*, 2017, p. 17).

Assim, Teçariol (2021) defende que é indispensável motivar os docentes a buscarem o aprimoramento de suas metodologias de ensino, sempre de acordo com as modernidades e inovações tecnológicas, para alcançar o novo perfil do aluno contemporâneo (conectado), utilizando-se dos recursos que estão em nossas mãos para vislumbrar outros cenários em sala de aula.

Outrossim, a busca pelo conhecimento por meio de processos ativos não é tão recente. Segundo Riley e Welchman (2003 *apud* CAMARGO, 2021, p. 211), John Dewey, em 1944, já articulava um estudo detalhado em relação ao modo como as instituições conduziam suas atividades pedagógicas. Para ele, o novo mundo, com as novas mídias e sua globalização cada vez mais instantânea, exigiriam uma resiliência cognitiva muito mais forte.

Nesse contexto, diante da importância do tema, o Plano Estratégico do Exército (2020-2023), determina, como ação que visa atingir o aprimoramento do Sistema de Educação e Cultura do Exército: desenvolver a utilização da tecnologia no processo ensino-aprendizagem, sendo essa utilização, princípio base das Metodologias Ativas.

Diante disso, Veiga e Galvão Júnior (2021) evidenciam, em quadro resumo, as determinações do DECEX acerca da evolução e do aperfeiçoamento do Sistema de Ensino do EB, quais sejam:

Quadro 1: Diretrizes educacionais emitidas pelo DECEX.

Diretrizes Educacionais do DECEX	
1	Desenvolver a Cultura da Inovação com ênfase nas escolas de formação, incentivando o raciocínio crítico e a busca de soluções inéditas, otimizando os processos de ensino e aprendizagem, em especial com relação à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).
2	[...] desenvolvimento da liderança em todos os níveis (oficiais e sargentos).
3	Integrar e aperfeiçoar os currículos escolares inserindo os princípios da Educação 4.0, baseada no conceito " <i>Learning by doing</i> ", ou seja, "Aprender fazendo."
4	[...] o uso de metodologias ativas de educação, associado ao emprego de recursos didáticos digitais (TDIC) e à maior interatividade entre discentes e docentes vai aprimorar o processo de ensino e aprendizagem do SECEX."
5	Otimizar os processos educacionais dos Estabelecimentos de Ensino, Centros de Instrução (CI) e Organizações Militares (OM), no tocante às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e às Metodologias Ativas de Educação, para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

Fonte: elaborado pelo autor, com base no DECEX (2021).

QUADRO 1 – Diretrizes educacionais emitidas pelo DECEX

Fonte: Veiga e Galvão Júnior (2021, p. 55)

Assim sendo, esta pesquisa teve como pressuposto elucidar o atual nível de compreensão sobre as Metodologias Ativas por parte daqueles que tiveram contato com tais técnicas e corroborar com esse processo de evolução do Sistema de Ensino do EB.

3. METODOLOGIA

Visando elucidar a temática apresentada, este trabalho teve como escopo a investigação sobre o tema proposto. A fim de alcançar maior veracidade no processo de construção do conhecimento, esta pesquisa examinou com uma ótica investigativa situações relacionadas ao objeto em estudo que, neste caso, trata-se da Aplicação das Metodologias Ativas no Processo Aprendizagem do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) *latu sensu* da Arma de Infantaria da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Brasileiro.

3.1 OBJETO FORMAL DE ESTUDO

Este trabalho teve como objeto formal o estudo dos benefícios da aplicação das Metodologias ativas de aprendizagem no CAO da arma de Infantaria da EsAO, com enfoque no grau de absorção por parte dos discentes e na propagação das Metodologias Ativas nas atividades relacionadas ao ensino nos corpos de tropa.

A fim de explicitar o tema, algumas variáveis dependentes e independentes foram levantadas, tais quais as independentes: os Capitães-alunos da arma de Infantaria tiveram contato com as Metodologias Ativas no processo ensino-aprendizagem durante da realização do seu CAO da EsAO.

Somado a isso, tem-se como variáveis dependentes: o grau de conhecimento acerca de tais Metodologias e sua aplicação nas atividades de ensino, das quais possivelmente são responsáveis nos corpos de tropa.

Para a total compreensão da temática proposta, este trabalho tem como alcance limitador as turmas de formação da Arma de Infantaria dos anos de 2019, 2020 e 2021, do CAO da EsAO.

3.2 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Esta pesquisa teve como premissa a busca pela resposta da problemática evidenciada, qual seja, elucidar se após as reformulações no processo ensino-aprendizagem do EB, com larga utilização das técnicas que compreendem as

Metodologias Ativas, o Capitão-aluno da arma de Infantaria dos CAO da EsAO do EB, dos anos 2019, 2020 e 2021, sabem o conceito de Metodologia Ativa, se sabem identificar as Metodologias Ativas utilizadas no seu CAO e se, em sua rotina laboral, estimulam ou difundem o emprego de quaisquer Metodologias do tipo em suas atividades relacionadas ao ensino.

Buscando a resposta para a temática proposta por esta pesquisa, foram realizadas entrevistas exploratórias com ex-discentes do CAO da EsAO dos anos 2019, 2020 e 2021.

Somando-se a isso, foram difundidas, no âmbito de Batalhões de Infantaria, uma pesquisa cuja finalidade foi de levantar dados para posterior análise sobre o tema proposto e para a conclusão e resposta do problema em análise.

3.3 AMOSTRA

Definindo-se como critério de seleção da amostragem desta pesquisa a obtenção de dados mais recentes e fidedignos, este trabalho definiu como população os Oficiais ex-discentes das turmas de Infantaria do CAO *latu sensu* da EsAO dos anos de 2019, 2020 e 2021, que servem em distintas Organizações Militares de Infantaria, que totalizam 375 militares.

Com isso, para melhor dimensionamento da amostra foi utilizado um nível de confiabilidade de 90% com margem de erro amostral de 10%, obtendo-se um mínimo de 58 militares a serem investigados.

Diante disso, este trabalho atingiu uma amostra representativa, já que 61 capitães aperfeiçoados componentes do universo supracitado participaram da pesquisa, ou seja, 3 militares a mais do que a quantidade mínima exigida para a representatividade efetiva.

Definida a representatividade necessária, esta pesquisa buscou recrutar por meio de grupos funcionais a participação do capitão aperfeiçoado de infantaria, servindo em distintas organizações militares cuja função precípua estivesse ligada ao planejamento e/ou condução de atividades inerentes ao ensino, ou seja, foram incluídos no grupo amostral capitães já concludentes do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, e excluídos aqueles que ainda não tenham concluído o referido curso.

Devido a sua dimensão, esse grupo amostral representativo, com ênfase nos Oficiais envolvidos diretamente com o processo ensino-aprendizagem, foi suficiente para explicitar o que se propõe este trabalho, ou seja, esse grupo possui uma representatividade estratégica face à possibilidade de aplicação de Metodologias Ativas nos processos de ensino e são condição *sine qua non* para a promoção da evolução do Sistema de Ensino do EB.

3.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA REVISÃO DA LITERATURA

Com a definição da linha de investigação pela qual a pesquisa foi conduzida, qual seja, por meio de análise teórica, aplicação de questionário e realização de entrevista, este trabalho foi distribuído em três fases distintas.

A primeira fase se constituiu pela busca da fundamentação teórica acerca da problemática estudada; na segunda fase foi feito levantamento de informações que fomentaram a busca pelo entendimento do objeto de estudo; e a última foi a compilação e análise dos dados obtidos.

O público para as pesquisas mencionadas foram os integrantes da arma de Infantaria, ex-discentes do CAO da EsAO dos anos 2019, 2020 e 2021, que estejam locados preferencialmente em Batalhões de Infantaria.

O público e o local supracitados foram incluídos na pesquisa por estarem alinhados com o objeto principal de pesquisa deste trabalho.

3.5 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados com o intuito de levantar os dados necessários para formulação da conclusão face à temática proposta foram entrevistas pessoais com ex-alunos do CAO da arma de Infantaria dos anos de 2019, 2020 e 2021, da EsAO.

Ainda com esse mesmo público alvo, foram aplicados questionários e formulários com perguntas fechadas, abertas e de múltipla escolha, visando elucidar os fatos que compõem as variáveis do estudo em questão.

A escolha de tais instrumentos se justifica pela praticidade e facilidade de sua divulgação e atingimento daquele público alvo, o que já foi evidenciado em outras pesquisas de cunho científico, sendo suficientes para o levantamento das informações de interesse deste trabalho.

3.6 ANÁLISE DOS DADOS

Este trabalho trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e foi pautada na análise dos dados obtidos por meio das entrevistas e formulários, gerando gráficos e tabelas que fundamentarão a solução do problema inicialmente levantado. Os produtos desses levantamentos foram computados e constituíram estatísticas que confrontaram o tema desta pesquisa científica e as literaturas referenciadas sobre o tema proposto.

Diante disso, esta pesquisa caracterizou-se, ainda, por ser de cunho exploratório descritivo.

4. RESULTADOS

Dando prosseguimento, serão apresentados os aspectos mais relevantes extraídos da análise das respostas do questionário do Apêndice “A”, paralelamente às referências literárias a que este trabalho faz menção, particularmente no item 2 - Referencial Teórico.

O objetivo principal é evidenciar o grau de conhecimento à cerca das Metodologias Ativas no processo ensino aprendizagem pelos Capitães de Infantaria, ex discentes do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Brasileiro (EsAO) e depreender o quanto essas Metodologias Ativas estão sendo propagadas como forma de modernização de ensino nas atividades correlacionadas.

O questionário continha em seu cabeçalho as condicionantes que habilitavam o militar a participar da pesquisa, qual seja:

Participantes: oficiais da Arma de Infantaria que tenham realizado o CAO da EsAO nos anos de 2021, 2020 ou 2019 / 2. Envolvimento na pesquisa: ao participar deste estudo o Sr. permitirá que o pesquisador utilize os dados coletados para a confecção de seu TCC. O Sr tem liberdade de se recusar a participar e ainda se recusar a continuar participando em qualquer item da pesquisa, sem qualquer prejuízo. Sempre que quiser poderá solicitar mais informações sobre a pesquisa através do telefone do pesquisador (32) 99976-1548. / 3. Sobre o questionário: não é identificado. / 4. Riscos e desconforto: a participação nesta pesquisa não traz complicações legais. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução no. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade. / 5. Confidencialidade: todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente o pesquisador e o(a) orientador(a) terão conhecimento dos dados. / 6. Benefícios: aprimoramento das técnicas de Ensino do Exército Brasileiro. (APÊNDICE A - 1ª PERGUNTA *et al.*)

A pesquisa envolveu 61 militares, sendo 3 a mais do que exigia para se atingir a margem de erro de 10% com grau de confiabilidade de 90% da população em questão, que, conforme mostra a imagem abaixo, todos são Capitães aperfeiçoados (concludentes do CAO da EsAO) da arma de Infantaria envolvidos diretamente ou não com atividades ligadas ao ensino em suas atribuições funcionais, seja no planejamento, na condução ou na fiscalização de tais atividades nos Corpos de Tropa de distintos Batalhões de Infantaria, tais quais as instruções práticas e teóricas

seguindo os programas de instrução do Períodos previstos pelo Comando de Operações Terrestres (COTer).

Conforme definido no item 1.4.2 a amostra foi estabelecida com os Capitães já aperfeiçoados que tenham concluído o CAO da EsAO nos anos de 2019, 2020 e 2021, ou seja, recentemente, a fim de se obter parâmetros atuais, conforme ratifica a imagem abaixo:

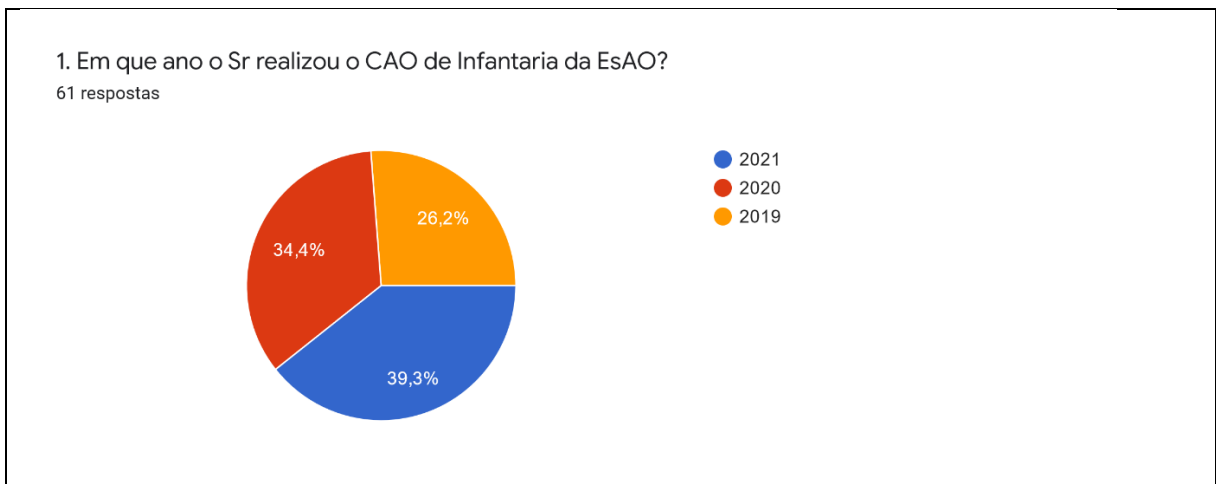


FIGURA 3 – Ano em que o respondente concluiu o Cao EsAO

FONTE: *Google Forms*

A fim de se levantar a relação do Capitão respondente com atividades ligadas ao ensino, a imagem abaixo evidencia que a maior parte dos Capitães aperfeiçoados estão envolvidos direto (condução ou fiscalização) ou indiretamente (planejamento) de atividades relacionadas ao Ensino.

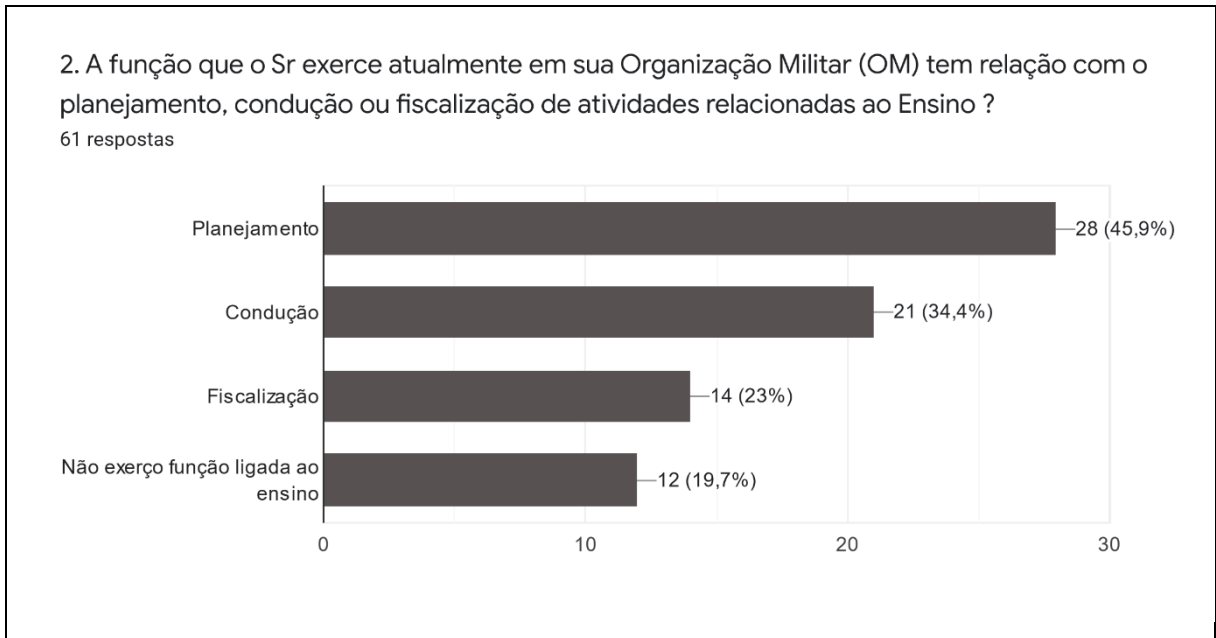


FIGURA 4 – A função exercida pelo respondente e sua relação com o ensino
 FONTE: *Google Forms*

Somando a isso, a imagem abaixo evidencia que os Capitães aperfeiçoados abordados pelo questionário detêm, em sua maioria, um conhecimento parcial sobre o que venham a ser as metodologias ativas e conseqüentemente seus reais benefícios se aplicadas às atividades de ensino.

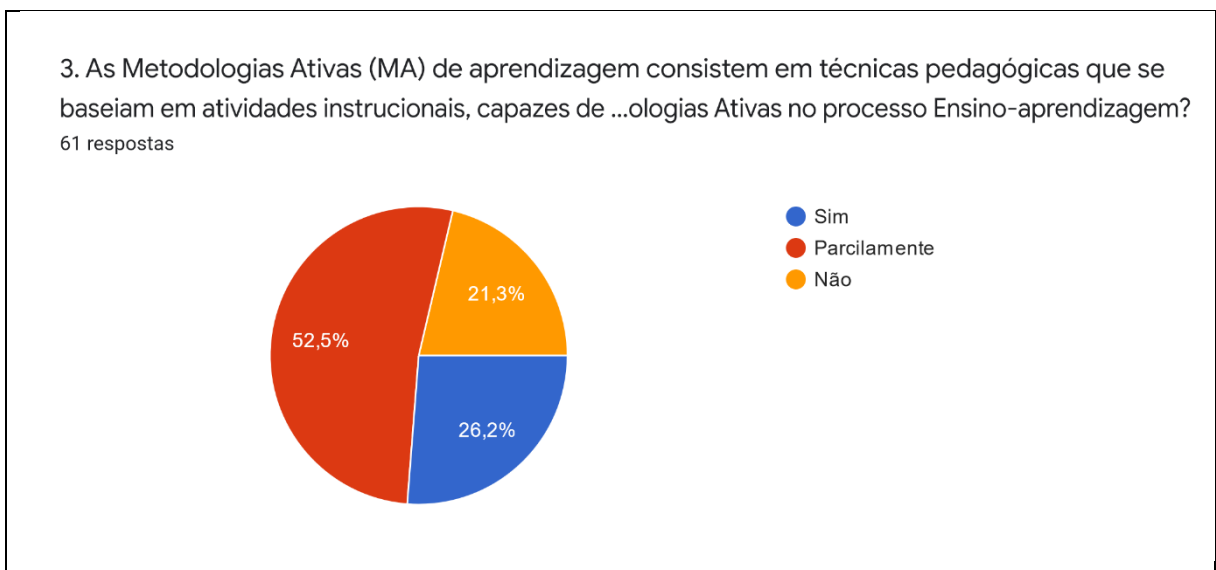


FIGURA 5 – Levantamento do grau de conhecimento à cerca das Metodologias Ativas do respondente
 FONTE: *Google Forms*

Do exposto, observa-se o baixo grau de conhecimento sobre as Metodologias Ativas, no entanto, ainda sem ter o domínio sobre o assunto, o Capitão, hoje aperfeiçoado, recorda-se de, quando aluno, ter sido submetido às técnicas relacionadas às Metodologias Ativas durante o seu Curso de Aperfeiçoamento na EsAO, tais quais descreve a imagem abaixo.

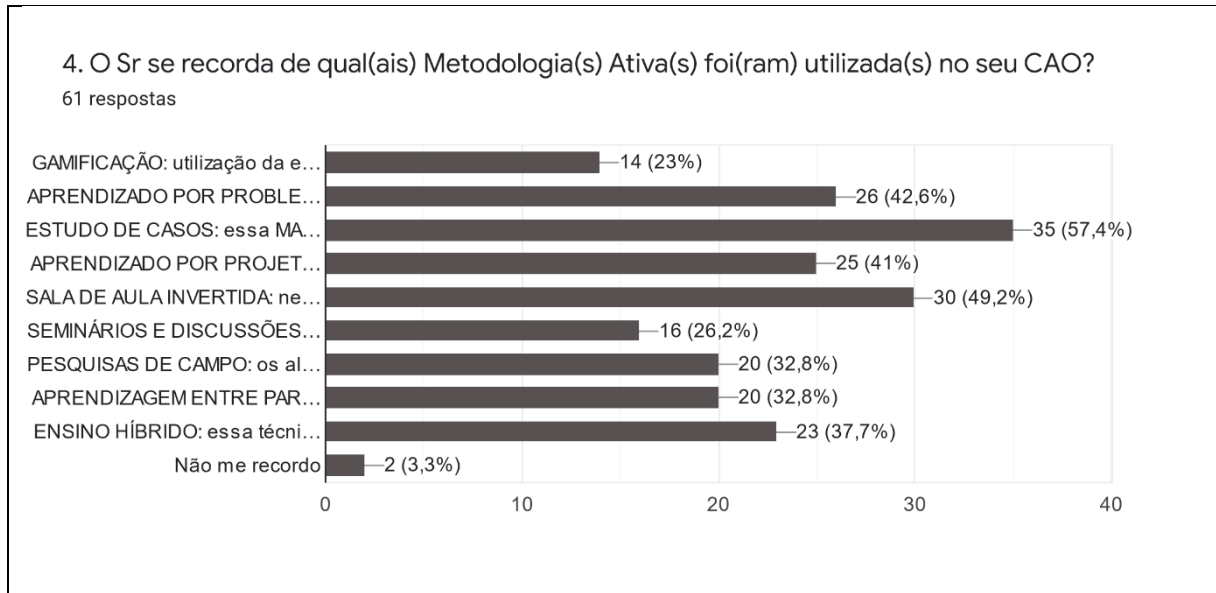


FIGURA 6 – Levantamento se o respondente se recorda de quais Metodologias Ativas foram empregadas no transcorrer do seu CAO
FONTE: *Google Forms*

Seguindo na análise, revela-se, ao observar a próxima imagem, que há um estímulo na aplicação das Metodologias Ativas no processo ensino-aprendizagem, por parte dos Capitães aperfeiçoados que estão ligados às atividades de ensino e aqueles que não estimulam, conforme evidencia a FIGURA 7, não o faz, em sua maioria, por premissa de tempo, o que corrobora sobremaneira para um melhor entendimento sobre as reais demandas para um eficaz prosseguimento da modernização de ensino no âmbito do Exército Brasileiro a fim de tornar o emprego das Metodologias Ativas mais usual, simples e eficaz, ou seja, diminuindo a necessidade de tempo para planejamento e consequente execução.

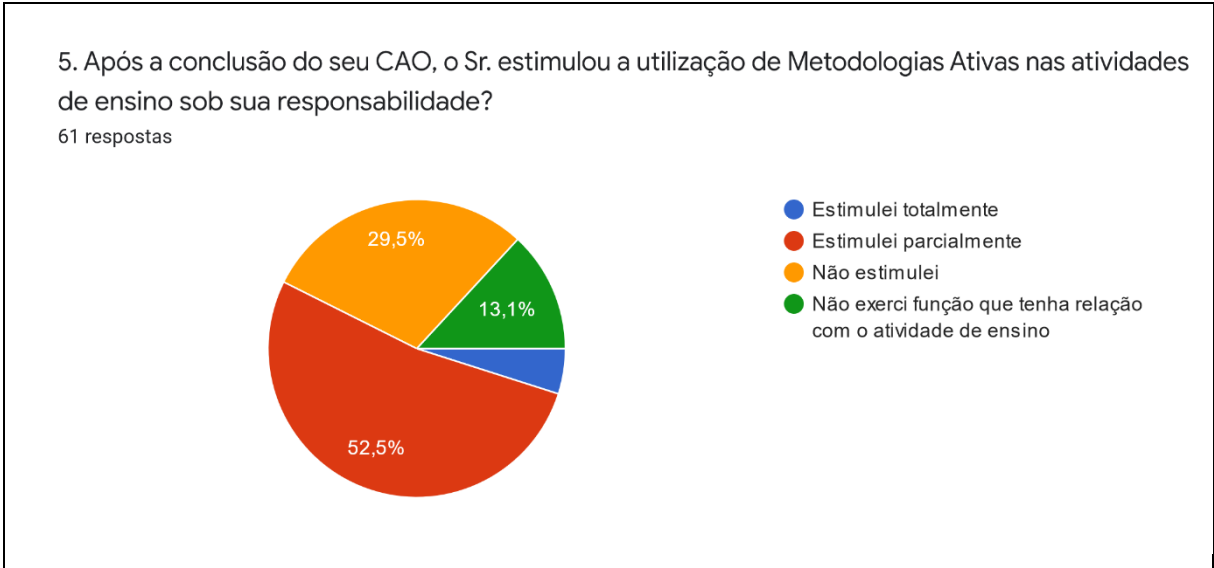


FIGURA 7 – Levantamento se o respondente, após conclusão do CAO, estimulou o emprego de metodologias ativas nas atividades de ensino das quais tivesse algum grau de responsabilidade
 FONTE: *Google Forms*

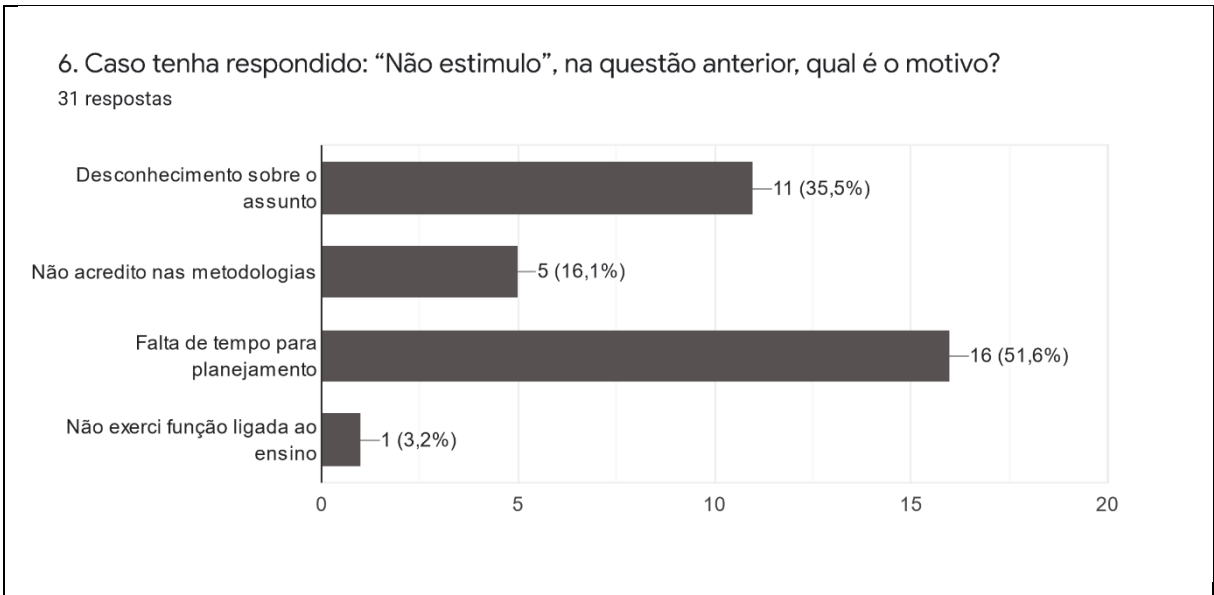


FIGURA 8 – Levantamento de qual seria o motivo caso o respondente tenha respondido “Não estimulo” na pergunta anterior
 FONTE: *Google Forms*

Diante da FIGURA 9, próxima imagem, observa-se que a maioria dos respondentes alega não ter tido instrução sobre Metodologias Ativas durante a realização de seu CAO, o que evidencia a necessidade de debate e discussão acerca

da relevância de uma possível revisão na grade curricular da EsAO a fim de se implantar essa Matéria – Metodologias Ativas e suas técnicas de Ensino a toda turma de formação do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais a fim de proporcionar um maior entendimento sobre o assunto e conseqüentemente uma maior propagação de seus conhecimentos e práticas, conduzindo assim, as instruções em todo Exército Brasileiro a um nível de excelência e modernização preconizados pelo Plano Estratégico do Exército 2020-2023, e pelo Departamento de Educação e Cultura do Exército – DECEX.

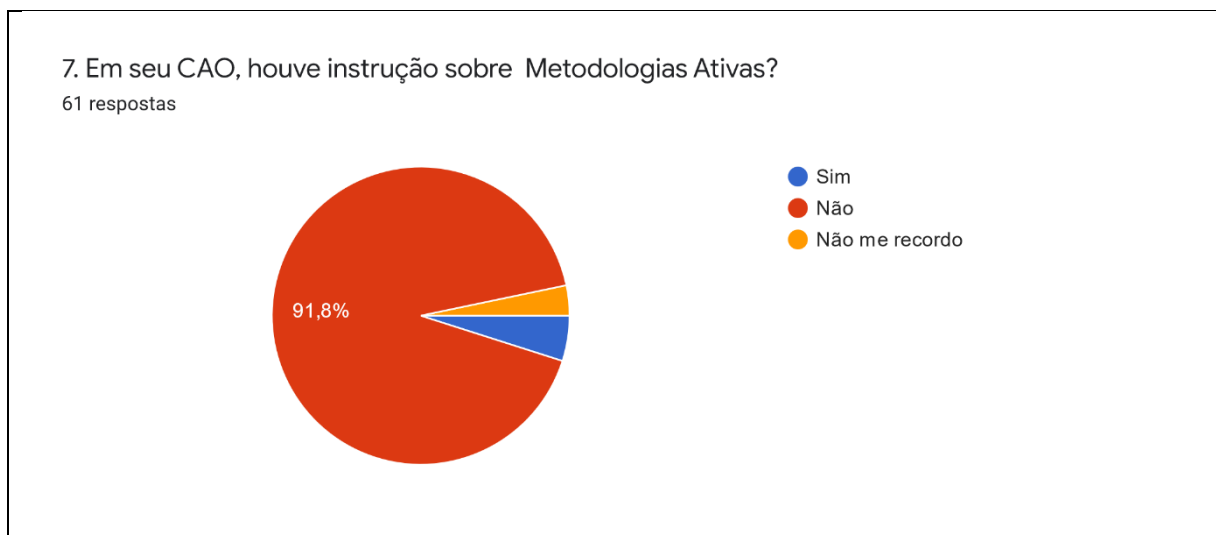


FIGURA 9 – Pergunta se houve no CAO realizado pelo respondente a instrução sobre Metodologias Ativas
FONTE: *Google Forms*

Diante das análises das informações coletadas, seja via pesquisa bibliográfica, seja por meio do questionário, infere-se que a maior parte das informações encontram-se norteadas com o que foi proposto inicialmente por este trabalho, qual seja, debater se mesmo após as reformulações no processo ensino-aprendizagem do Exército Brasileiro, com o incremento das Metodologias Ativas e suas técnicas de ensino, os Capitães-alunos da arma de Infantaria dos Cursos de Aperfeiçoamento de oficiais (CAO) da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) do Exército Brasileiro, dos anos 2019, 2020 e 2021, dominam o conceito de Metodologias Ativas e por consequência estimulam sua utilização nas atividades de ensino sob sua responsabilidade, corroborando para a evolução nos processos de ensino-aprendizagem do Exército Brasileiro.

Do Exposto, conclui-se que os ex discentes do CAO de Infantaria da EsAO dos anos 2019, 2020 e 202, em sua maioria, dominam parcialmente o conceito de Metodologias Ativas e estimulam o seu emprego nas atividades relacionadas ao ensino nos corpos de tropa no âmbito do Exército Brasileiro indo ao encontro da modernização nos processos de ensino da Força Terrestre.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir da análise dos dados coletados por meio do questionário, é possível depreender que são necessárias ações visando a melhoria nos processos de Ensino aprendizagem, com larga implementação de Metodologias Ativas.

Da leitura e interpretação dos resultados obtidos, depreende-se a partir da Figura 3, a importância de o Capitão Aperfeiçoado dominar as técnicas à cerca da aplicação das Metodologias Ativas visando inseri-las nas execuções de instruções e atividades correlacionadas.

Assim, da análise dos resultados da Figura 4, constata-se que mais de 80% dos Capitães aperfeiçoados (respondentes) são planejadores ou condutores de atividades de ensino ou correlatas, sendo assim, constata-se ser de suma importância a implantação de um módulo específico sobre o assunto durante a formação na Escola de Aperfeiçoamento de oficiais.

Seguindo na análise dos resultados, no gráfico apresentado na figura 9, ratifica-se a importância da implantação de um módulo sobre técnicas de ensino ou simplesmente instruções com enfoque nas Metodologias Ativas e emprego de meios de Tecnologia da informação direcionados para as atividades de ensino no transcurso do ano letivo na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Ainda da análise dos resultados, a partir dos gráficos das FIGURAS 7 e 8, evidencia-se que a falta de tempo para o planejamento é o fator preponderante (sendo o argumento de mais de 50% dos respondentes) para o não estímulo da utilização de Metodologias ativas nas atividades de ensino. Diante disso, comprova-se quão importante seria um produto, do tipo Programa Padrão ou Cartilha, com Metodologias ativas sugeridas para cada tipo de atividade de ensino ou instrução.

Explorando os dados obtidos no gráfico da FIGURA 9, pode-se depreender que é importante o Aluno, antes de iniciar o ano letivo, ter acesso às formas e metodologias que será submetido no transcurso de sua pós graduação, possibilitando, durante a condução dos módulos, a melhor identificação de tais técnicas de ensino.

Diante do exposto, deve-se buscar qual a melhor maneira de se aumentar o nível de conhecimento sobre o assunto por aqueles responsáveis pelos rumos do processo de ensino nos corpos de tropa do Exército Brasileiro.

Por conseguinte, da comparação dos resultados com o que realmente se espera sobre o grau de aplicação das Metodologia ativas no processo ensino aprendizagem nas atividades de ensino no âmbito do Exército Brasileiro, nota-se que o grau de conhecimento sobre as Metodologias Ativas por parte dos ex-discentes da arma de Infantaria do CAO EsAO, dos anos de 2019, 2020 e 2021 é mediano e insuficiente para condução e inserção eficazes de metodologias ativas nos processos de ensino aprendizagem em todo o Exército Brasileiro.

Constata-se ainda, a partir da análise gráfica dos resultados acerca do grau de conhecimento obtido, por meio de pesquisas fechadas, as seguintes demandas:

- 1) A necessidade de o Capitão Aperfeiçoado dominar as técnicas à cerca da aplicação das Metodologias Ativas visando inseri-las nas execuções de atividades de ensino e correlacionadas.
- 2) Implantação de um módulo específico sobre o assunto durante a formação na Escola de Aperfeiçoamento de oficiais, uma vez que mais de 80% dos Capitães aperfeiçoados exercem atividades ligadas ao ensino.
- 3) Implementação de um módulo sobre técnicas de ensino ou instruções com enfoque nas Metodologias Ativas e emprego de meios de Tecnologia da informação direcionados para as atividades de ensino no transcurso do ano letivo na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.
- 4) Um produto, do tipo Programa Padrão ou Cartilha, com Metodologias ativas sugeridas para cada tipo de atividade de ensino ou instrução.
- 5) O acesso pelo Aluno às formas e metodologias que será submetido no transcurso de sua pós graduação, possibilitando, durante a condução dos módulos, a melhor identificação de tais técnicas de ensino.

Observou-se ainda que as Metodologias Ativas de aprendizagem que mais são usadas no CAO de Infantaria da EsAO são: estudos de casos; sala de aula invertida e aprendizado por problemas.

Assim, a fim de concluir a pesquisa, no próximo capítulo será apresentada qual a melhor maneira de corroborar com o processo ensino-aprendizagem do CAO da EsAO da arma de Infantaria e, conseqüentemente, com todo sistema de ensino do EB.

6. CONCLUSÃO

Realizando a análise dos objetivos propostos desde o princípio do início dos trabalhos, chega-se à Conclusão de que o objetivo inicial a que se propôs essa pesquisa foi atingido plenamente. Por intermédio do referencial literário de obras reconhecidas nacional e internacionalmente nas tratativas do assunto a que se referia essa pesquisa, as quais tinham como linha mestra as metodologias ativas no processo ensino aprendizagem, eixadas com as informações e necessidades presentes nas documentações regulamentares do ensino no Exército Brasileiro.

Ao se confrontar as demandas das necessidades do aprimoramento das metodologias de ensino regulamentadas pelo Exército Brasileiro com o que vem sendo realizado na prática nos Corpos de Tropa, depreende-se a necessidade da implementação de ações a fim de se efetivar essa reforma educacional em toda Força Terrestre, especialmente nas atividades relacionadas ao ensino.

Diante disso, sugere-se 3(três) propostas como implementação a fim de se corroborar com o processo ensino-aprendizagem do CAO da EsAO da arma de Infantaria e, conseqüentemente, com todo sistema de ensino do EB:

1) 1ª PROPOSTA: durante o período de Estágio de atualização pedagógica (EstAP) realizado pelos instrutores recém nomeados para essa função na Escola de aperfeiçoamento de Oficiais, seria muita de muita valia uma interação Doutrinária com a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), que desde o ano 2016 vem empregando, desenvolvendo e adaptando metodologias ativas na aprendizagem do Cadete da AMAN. Com isso, os instrutores da EsAO adquiriam o conhecimento necessário para implementação de tais técnicas em suas instruções e conseqüente, o Aluno da EsAO teriam referências nas aplicações dessas metodologias ativas, o que aumentaria sobremaneira a difusão das metodologias ativas no âmbito do Exército Brasileiro. Assim, segundo (OLIVEIRA, 2011), o professor bacharel tende a buscar uma atitude mais reflexiva, além de outras possibilidades de ação e de formação, visando atender à necessidade social de uma formação que não privilegie somente os aspectos técnicos para o mundo do trabalho, mas também se apresente como humanística, integral, incorporando ciência, trabalho, tecnologia e cultura como eixos indissociáveis. Soma-se a isso, o que diz (CAMARGO, DE SOUZA; JARDIM, 2021, p. 62-1):

[...] O objetivo a ser seguido deve ser único: agregar a formação pedagógica do licenciado à cientificidade de conhecimentos do bacharel, fortalecendo a qualificação de cada profissional, a fim de fornecer às discentes metodologias eficazes de aprendizado, levando em consideração as individualidades de cada aprendiz.

2) 2ª PROPOSTA: instruções sobre técnicas de ensino com aplicação de Metodologias ativas na grade curricular da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Tais instruções permitiram ao Aluno, futuro coordenador, planejador ou supervisor de atividades correlatas ao ensino, ter gabarito para difundir, sugerir e ou planejar instruções ou atividade de ensino com largo emprego de metodologias ativas, aumentando significativamente o índice de absorção do conhecimento e consequentemente da qualidade das instruções ministradas sob sua supervisão, conforme prescreve (DE SOUZA, PAULO HENRIQUE, 2020, p.38):

[...] Atualmente, o professor precisa repensar sua forma de agir, pois além de ser o mentor em sala de aula ele também é, atualmente o mediador, orientador e líder no uso das tecnologias. Possui, portanto, papel significativo na busca de novas alternativas para desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Mais do que chefe ele é também o líder de ações que levam os estudantes a terem contato com novas linguagens que aproximam o conteúdo da sua própria realidade.

3) 3ª PROPOSTA: a confecção de um produto, anexo aos Planos padrão, que regulam o ano de instrução de uma unidade de Infantaria, com metodologias ativas que se adequem à determinadas instruções, possibilitaria, um planejamento mais eficaz, reduzindo o tempo do planejador em decidir qual a melhor metodologia ativa para cada tipo de instrução seja ela teórica ou prática. Outro produto que permitiria aumentar a utilização de técnicas de metodologia ativas em instruções seria uma cartilha informacional, sendo que tal cartilha, contendo informações e sugestões de técnicas de metodologias ativas e suas aplicabilidades, melhor se adequaria à realidade daqueles que planejam e conduzem instruções nos corpos de tropa, uma vez que estaria de fácil alcance para consultas e retirada de dúvidas, o que aumentaria, com sua utilização e implantação nas atividades, sobremaneira o grau de interesse e participação dos discentes submetidos à tais práticas nos corpos de tropa, assim como defende (MORAN; JOSÉ MANUEL, 2020, p. 190):

[...] Cada vez mais, torna-se importante ter um grande portal da educação básica e outro da superior. Com aulas, atividades, material multimídia, bibliotecas, softwares educacionais, soluções tecnológicas de livre acesso, grandes temas de aula gravados com todos os

recursos e os melhores especialistas, com sugestão de atividades. Produzir e divulgar material multimídia de grande impacto, de grande poder de sedução e que não traga as informações todas prontas, organizadas, mas que provoque, incentive a pesquisa, problematize.

Portanto, diante da evolução da era do conhecimento, com larga implementação de meios de tecnologia da informação, com o emprego de técnicas de ensino modernas, interativas, e que visem a participação do discente na construção do conhecimento, esta pesquisa conclui que as atividades de ensino na EsAO necessitam de reformulações e implementações de aprimoramentos na difusão e estímulo ao emprego de técnicas de ensino orientadas com a nova era do conhecimento, em especial das técnicas que compõem as Metodologias Ativas no processo de ensino aprendizagem.

A pesquisa realizada mostra que apesar do baixo grau de conhecimento acerca das técnicas de metodologias ativas, há um tímido estímulo nos corpos de tropa nas atividades relacionadas ao ensino, particularmente nas instruções das unidades de Infantaria do Exército Brasileiro pelos planejadores e condutores de tais atividades, os Capitães aperfeiçoados pela Escola de aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Brasileiro.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Janira Siqueira; DE SOUZA, Gabriel de Queiros; JARDIM, Marilza de Lima (orgs.). **Metodologias ativas na prática pedagógica**. Paraná: Appris Editora, 2021.

COLVARA, Jonas dos Santos; SANTO, Eniel Espírito. **Sala de aula invertida: desafios para o ensino superior**. Paraná: Appris Editora, 2019.

DA SILVA, Flávio Ferreira; RIBEIRO, Ricardo de Queiros Batista; VALENTE, Tulio Alcântara. As metodologias ativas de aprendizagem e a motivação do cadete para o estudo. **Revista Agulhas**, Negras, Resende-RJ, ano 1, v. 1, n. 1, p. 53 - 71, jan./dez. 2017.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

DE SOUZA, Paulo Henrique. **Metodologias Ativas: o que as escolas podem aprender**. São Paulo: Conhecimento, 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO *et al.* **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF: Fundação Carlos Alberto Vanzolini; Gestão de Tecnologias em Educação, 2017.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 10. ed. São Paulo: Papirus, 2020.

PENONI, Máσιο Mission. As metodologias ativas como ferramenta colaborativa no curso de pós-graduação de Comunicação Social do Exército. **Revista Silva**, v. 3 n. 1, p. 06-19, 2019.

TEÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; IKESHOJI, Elisangela Aparecida Bulla; GITAHY, Raquel Rosan Christino (orgs.). **Metodologias para aprendizagem ativa em tempos de educação digital: formação, pesquisa e intervenção**. São Paulo: Paco Editorial, 2021.

VEIGA, Petronius Kozoroski; GALVÃO JÚNIOR, Lourival da Cruz. Vantagens do uso de metodologias ativas na formação de sargentos da aviação do Exército. **Latin American Journal**, Taubaté-SP, v. 12, n. 2, p. 51-60, jul.-dez. 2021.

ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo; ALVES, Leonir Pessate. Processos de ensinagem da universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Ed Joinville, SC, 2007.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO		
NR	PERGUNTA	OPÇÕES
-	<p>Participantes: Oficiais da Arma de Infantaria que tenham realizado o CAO da EsAO nos anos de 2021, 2020 ou 2019 / 2. Envolvimento na pesquisa: ao participar deste estudo o Sr. permitirá que o pesquisador utilize os dados coletados para a confecção de seu TCC. O Sr tem liberdade de se recusar a participar e ainda se recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo. Sempre que quiser poderá solicitar mais informações sobre a pesquisa através do telefone do pesquisador (32) 99976-1548. / 3. Sobre o questionário: não é identificado. / 4. Riscos e desconforto: a participação nesta pesquisa não traz complicações legais. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução no. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade. / 5. Confidencialidade: todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente o pesquisador e o(a) orientador(a) terão conhecimento dos dados. / 6. Benefícios: aprimoramento das técnicas de Ensino do Exército Brasileiro*</p>	<p style="text-align: center;">CONCORDO em responder ao formulário</p> <hr/> <p style="text-align: center;">NÃO CONCORDO em responder ao formulário</p>
1	Em que ano o Sr realizou o CAO de Infantaria da EsAO?	<p style="text-align: center;">2021</p> <hr/> <p style="text-align: center;">2020</p> <hr/> <p style="text-align: center;">2019</p>
2	A função que o Sr exerce atualmente em sua Organização Militar (OM) tem relação com o planejamento, condução ou fiscalização de atividades relacionadas ao Ensino?	<p style="text-align: center;">Planejamento</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Condução</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Fiscalização</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Não exerço função ligada ao ensino</p>
3	As Metodologias Ativas (MA) de aprendizagem consistem em técnicas pedagógicas que se baseiam em atividades instrucionais, capazes de engajar os discentes em, de fato, se tornarem protagonistas no processo de construção do próprio conhecimento. Ou seja, são metodologias menos baseadas na transmissão de informações e mais no desenvolvimento de habilidades, se caracteriza pela utilização de múltiplas ferramentas e máximo emprego de Tecnologias da Informação. O senhor tinha conhecimento sobre o conceito de Metodologias Ativas no processo Ensino-aprendizagem?	<p style="text-align: center;">Sim</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Parcialmente</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Não</p>

QUESTIONÁRIO (continuação)		
NR	PERGUNTA	OPÇÕES
4	O Sr se recorda de qual(ais) Metodologia(s) Ativa(s) foi(ram) utilizada(s) no seu CAO?	Gamificação
		Aprendizado por problemas
		Estudo de casos
		Aprendizado por projetos
		Sala de aula invertida
		Seminários e discussões
		Pesquisas de campo
		Aprendizagem entre pares e times
		Ensino híbrido
		Não me recordo
Outro		
5	O senhor estimula a utilização de Metodologias Ativas nas atividades de ensino das quais tem ou já teve responsabilidade seja no planejamento, condução ou fiscalização, após a realização do seu CAO?	Estimulo totalmente
		Estimulo parcialmente
		Não estimulo
		Não exerci função que tenha relação com a atividade de ensino
6	Caso tenha respondido: "Não estimulo", na questão anterior, qual é o motivo?	Desconhecimento sobre o assunto
		Não acredito nas metodologias
		Falta de tempo para planejamento
		Não exerci função que tenha relação com a atividade de ensino
7	Em seu CAO, houve instrução sobre Metodologias Ativas?	Sim
		Não
		Não me recordo
8	O Sr teria alguma consideração geral sobre Metodologias Ativas?	-